



Plano de Atividades

2014



Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal

1. Introdução

O plano de atividades 2014 continua a refletir a missão e preocupação da federação quanto ao futuro e desenvolvimento da modalidade, mas também as dificuldades económicas que interferem negativamente nas nossas atividades, nomeadamente a diminuição da capacidade económica de praticantes e clubes para realizar as deslocações necessárias ao cumprimento dos calendários competitivos.

Continua a ser um plano de atividades de contenção e adaptado à conjuntura, que exigirá grande esforço para poder ser cumprido.

2. Missão

A missão da federação continua a ser o desenvolvimento do tiro com arco e com besta, essencialmente através de ações desenvolvidas em três campos fundamentais:

1. Desenvolvimento da prática desportiva em todo o território nacional;
2. Representação internacional:
 - a. Nos organismos de gestão do tiro com arco e com besta;
 - b. Na participação desportiva;
3. Apoio ao desenvolvimento da caça com arco e com besta, em parceria com a Autoridade Florestal Nacional.



Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal

3. Breve avaliação da época de 2013

O modelo competitivo em vigor desde 2007, com a separação dos campeonatos de caça e de campo, continua a revelar-se o mais adequado e a proporcionar uma acentuada e consistente melhoria do nível competitivo dos nossos atletas e deve, por isso, ser mantido.

No entanto, as grandes transformações que têm vindo a ter lugar no universo desportivo nos últimos anos, aconselham a que se continuem a procurar novos modelos de prática desportiva, no sentido de aumentar a competitividade e a visibilidade da modalidade face a outro tipo de ofertas.

Os recordes e máximos nacionais continuam a ser uma das principais referências para a maioria dos praticantes, pois representam uma vitória pessoal e absoluta.

A precária situação económica do país e a crescente dificuldade para efetuar deslocações recomenda que se mantenha o calendário de provas reduzido, instituído em 2011 para a disputa dos campeonatos nacionais de tiro de caça e de tiro de campo que, em 2013 registaram níveis de participação recordes, bem como o campeonato nacional de tiro com besta.

Efetivamente o número de participantes regulares por prova registou os maiores valores médios de sempre. Em caça a média anual de participantes foi de 76, contra os 60 de 2012 e em campo foi de 74, contra os 52 de 2012, conforme se pode verificar no quadro comparativo.

2012			2013		
Caça					
26FEV	Torres Novas	71	10MAR	Torres Novas	72
13MAI	Alqueva	56	14ABR	Torres Novas	81
01ABR	Palmela	64	12MAI	Palmela	82
10JUN	Cernache	52	21JUL	Monsanto	72
09SET	Palmela	60	08SET	Alqueva	77
07OUT	Palmela	55	06OUT	Palmela	83
Total		358	Total		467
Média		60	Média		76
Campo					
11MAR	Torres Novas	59	17MAR	Torres Novas	73
29ABR	Torres Novas	53	28ABR	Torres Novas	84
27MAI	Torres Novas	43	02JUN	Torres Novas	72
08JUL	Porto	40	23JUN	Porto	63
23SET	Porto	43	22SET	Porto	73
21OUT	Monsanto	73	20OUT	Monsanto	79
Total		311	Total		444
Média		52	Média		74



Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal

4. Objetivos para 2014

Continuamos a perseguir duas ordens de objetivos. Os primeiros: plurianuais, permanentes, sem termo definido e que nunca deverão ser dados como cumpridos. Os segundos: definidos anualmente, para dar corpo à estratégia previamente definida. Uns e outros são fundamentais para o cumprimento da missão da federação.

Objetivos plurianuais:

- Aumentar o número de clubes filiados e promover a filiação de clubes em zonas onde o tiro com arco e com besta estão pouco implementados ou são inexistentes, alargando o território de influência da federação;
- Captar novos atletas, estabelecer estratégias de fidelização dos atuais praticantes e de regresso dos que abandonaram a prática desportiva;
- Melhorar a colaboração entre clubes com proximidade geográfica;
- Desenvolver ações de formação e divulgação da modalidade em meio escolar e em regiões onde a modalidade não existe ou tem pouca expressão;
- Apetrechar os clubes em atividade, com os recursos necessários para desenvolver atividades de divulgação e promoção da modalidade, captação e enquadramento de novos praticantes;
- Aumentar a participação em provas internacionais, como forma de melhorar o nível técnico e competitivo e proporcionar uma maior visibilidade da modalidade.

Objetivos para 2014:

- Aumentar o número de atletas e clubes a disputar os campeonatos nacionais;
- Continuar a desenvolver as atividades de implementação de um modelo de competição de jovens, adaptado às necessidades específicas desse grupo etário;
- Realizar a “Gala FABP 2014”, destinada a consagrar os vencedores dos campeonatos nacionais e promover o convívio entre toda a comunidade arqueira e suas famílias;
- Melhorar a funcionalidade e os materiais disponibilizados no *website*;
- Introduzir novos incentivos para aumentar o nível qualitativo dos atiradores;
- Aumentar a oferta de prestação de serviços aos clubes e atiradores filiados;
- Participar em ações de divulgação da modalidade em feiras e outros eventos;
- Reforçar a presença na comunicação social;
- Reforçar a colaboração já existente com o Desporto Escolar para abrir a prática desportiva juvenil da FABP à participação das escolas.

Objetivos para 2014 que não foram cumpridos, total ou parcialmente, em anos anteriores:

- Aumentar o número de atiradores com licença desportiva válida até ao limite mínimo de 500;
- Criar um “Manual de boas práticas no tiro com arco” especialmente dedicado à prevenção de lesões desportivas específicas;
- Criar um regulamento de prémios e galardões;
- Criar o programa de divulgação do tiro com arco e com besta a desenvolver pelos clubes. Implementação de um modelo geral, comum a todos os clubes que o pretendam desenvolver no seio da FABP e que terá como suporte um documento de apoio, a distribuir a todos os clubes (tarefa iniciada em 2008);
- Criar um documento, a distribuir pelas escolas, com informação genérica sobre o tiro com arco, destinado a servir de apoio aos professores de educação física que pretendam desenvolver a atividade em contexto escolar, mas também a quem pretenda iniciar-se na atividade.



Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal

5. Estratégias

As estratégias para a concretização dos objetivos a que nos propusemos serão definidas caso a caso, em função da natureza do próprio objetivo e das pessoas e entidades envolvidas.

6. Atividade Desportiva

A atividade desportiva será desenvolvida, essencialmente através da realização das seguintes competições:

- Campeonato Nacional de Tiro de Caça com Arco e Besta, disputado individualmente em 6 provas a realizar entre fevereiro e novembro, sendo 2 de cada tipo de percurso do tipo *bowhunter*;
- Campeonato Nacional de Tiro de Campo com Arco e Besta, disputado individualmente em 6 provas a realizar entre fevereiro e novembro, sendo 2 de cada tipo de percurso do tipo *Field*;
- Campeonato Nacional de Tiro com Besta, disputado individualmente em 4 provas a realizar entre maio e novembro, sendo 2 de sala e 2 de tiro de campo;
- Campeonato Nacional de Clubes, disputado com base nas 12 provas dos campeonatos nacionais de tiro de caça e de tiro de campo com arco e com besta a realizar entre fevereiro e novembro.

7. Apetrechamento

As necessidades de apetrechamento da federação para 2014 estão relacionadas com as anteriormente definidas. Nuns casos, porque se trata de necessidades anualmente renovadas e noutros, porque ainda não foi possível satisfazê-las. As necessidades para 2014, são as seguintes:

- Alvos a ceder gratuitamente para todas as provas oficiais dos campeonatos nacionais;
- Alvos, a disponibilizar mediante pagamento, para as provas não integradas nos campeonatos nacionais, mas sancionadas pela federação;
- Alvos 3D para repor os que ficaram inoperacionais;
- Computador portátil, para centralizar o procedimento de classificações em prova;
- Bastidores para apoiar os clubes que realizem ações de promoção da federação e da modalidade e/ou que organizem provas e não disponham de material de suporte;
- Arcos e flechas de iniciação para ceder, a título de empréstimo, aos clubes que desenvolvam uma atividade organizada de captação de novos praticantes e/ou que adiram ao Programa de Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil;
- Itens de *merchandising* para a divulgação da federação;
- Equipamento oficial para os atletas que representem internacionalmente a federação e Portugal.



Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal

8. Suporte ao Funcionamento da Federação

Mesmo considerando a reduzida dimensão da federação, há tarefas e procedimentos que são comuns a qualquer organismo e que obrigam, nomeadamente ao desenvolvimento de ações em locais e momentos específicos.

Ainda que a maior parte do expediente diário seja tratado via telefone e Internet com o funcionário da federação, há tarefas que devem ser feitas de modo presencial. Por isso e porque o contacto pessoal é fundamental para o bom funcionamento de qualquer instituição, o presidente da federação deve deslocar-se semanalmente à sede para reunir com o funcionário e dar despacho ao expediente que não puder ser resolvido à distância.

Enquanto membro da Régie Cooperativa da Tapada Nacional de Mafra, a federação está representada nos órgãos sociais e, desse modo, deve cumprir algumas obrigações que implicam deslocações regulares à tapada.

É, igualmente, parceira da Autoridade Florestal Nacional para a realização dos exames de caçador-arqueiro, que obrigam a, pelo menos, quatro deslocações anuais à tapada.

9. Recursos Humanos

Necessitamos, urgentemente, de proporcionar a formação de novos recursos humanos e a reciclagem dos existentes, nas vertentes já caracterizadas anteriormente:

- A formação de técnicos desportivos que implementem o plano de desenvolvimento desportivo da federação, captando novos praticantes e enquadrando e acompanhando a formação de todos os atletas sob sua responsabilidade;
- A formação de dirigentes que acompanhem e apoiem o desenvolvimento das atividades, quer ao nível dos clubes, quer ao nível da própria federação.

10. Alta Competição

Nunca teve, esta federação, qualquer atleta abrangido pelo Estatuto da Alta Competição. No entanto, desde que algum atleta reúna condições de ser enquadrado no espírito do referido estatuto e nos seja solicitado, ajudaremos a instruir o processo conducente à sua atribuição.

11. Desenvolvimento da Prática Desportiva

A época desportiva da FABP decorrerá de 01 de fevereiro a 31 de dezembro. Em 2014 pretendemos realizar os três campeonatos nacionais individuais já referidos e o Campeonato Nacional de Clubes.

Incentivamos os clubes a organizarem provas extracampeonatos, com regulamentos adaptados a situações específicas, nomeadamente a divulgação em certames e feiras e/ou enquadrados em datas comemorativas, tais como festas locais ou aniversários de associações ou municípios.



Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal

A representação nacional é um assunto da maior importância e, por isso, incentivamos os atiradores a participar em eventos internacionais. Caso não haja verba que nos permita constituir uma Selecção Nacional, com custos integralmente suportados pela federação, ela terá de se basear no esforço individual de cada participante.

O calendário de provas para 2014 é o que se apresenta no anexo 1 deste plano.

12. Orçamento

Assumindo a dificuldade de previsão que um documento desta natureza sempre acarreta e toda a aleatoriedade que lhe está subjacente, apresentamos uma proposta dirigida às necessidades já identificadas da federação para a execução do plano de atividades proposto.



Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal

12.1 Despesas:

- Gestão da Federação:

POCFAAC	Descritivo	Valor
642	Remunerações	€ 12.000.00
648	Subsídios	€ 2.000.00
62217	Material de escritório	€ 500.00
62227	Deslocações e estadias	€ 4.000.00
62219	Alugueres	€ 400.00
Total:		€ 18.900.00

- Comunicações:

POCFAAC	Descritivo	Valor
62222	Comunicações	€ 1.000.00
Total:		€ 1.000.00

- Seguros:

POCFAAC	Descritivo	Valor
62231	Seguro desportivo	€ 1.520.00
62232	Seguro multiriscos	€ 55.00
646	Seguro de acidentes de trabalho	€ 150.00
Total:		€ 1.725.00

- Contabilidade:

POCFAAC	Descritivo	Valor
62236	Contabilista e ROC	€ 2.500.00
Total:		€ 2.500.00

- Filiações diversas:

POCFAAC	Descritivo	Valor
652	IAU, WCSA, CDP, IFAA	€ 1.200.00
Total:		€ 1.200.00

- Formação:

POCFAAC	Descritivo	Valor
62219	Alugueres	€ 400.00
62229	Formadores	€ 3.000.00
62216	Documentação	€ 200.00
	Promoção e divulgação	€ 4.000.00
Total:		€ 7.600.00

- Apetrechamento:

POCFAAC	Descritivo	Valor
423	Arcos e flechas	€ 5.000.00
423	Alvos 3D	€ 10.000.00
425	Computador e <i>software</i>	€ 3.000.00
Total:		€ 18.000.00



Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal

- **Campeonatos nacionais:**

POCFAAC	Descritivo	Valor
6161	Alvos em papel	€ 1.000.00
Total:		€ 1.000.00

- **Seleções nacionais:**

POCFAAC	Descritivo	Valor
653	Inscrições	€ 2.000.00
6221	Viagens e estadias	€ 4.000.00
656	Vencimentos perdidos	€ 5.000.00
Total:		€ 11.000.00

- **Prémios campeonatos nacionais:**

POCFAAC	Descritivo	Valor
655	Troféus, medalhas e diplomas	€ 2.000.00
6221	Viagens e estadias	€ 500.00
Total:		€ 2.500.00

12.2 Receitas:

- **Quotas de filiação e taxas de inscrição:**

POCFAAC	Descritivo	Valor
721	Quotas e taxas	€ 5.000.00
Total:		€ 5.000.00

- **Taxas diversas:**

POCFAAC	Descritivo	Valor
762	Formação	€ 1.000.00
Total:		€ 1.000.00

- **Seguros:**

POCFAAC	Descritivo	Valor
737	Seguro desportivo	€ 1.520.00
Total:		€ 1.520.00

- **Cerimónia de entrega de prémios dos campeonatos nacionais:**

POCFAAC	Descritivo	Valor
739	Inscrições	€ 1.000.00
Total:		€ 1.000.00

12.3 Resumo:

- Despesa: _____ € 65.425.00
- Receita: _____ € 8.520.00
- Saldo: _____ € - 56.905.00

- A solicitar ao IPDJ logo que possível ou a obter por via de patrocínios ____ : € 56.905.00



Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal

Lisboa, 22 de dezembro de 2013
Pela Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal

António Nogueira
(Presidente)

* Visto e aprovado em Assembleia Geral de 18 de janeiro de 2014



Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal

Anexo 1

Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal

Calendário Oficial de Provas 2014

O calendário oficial de provas para a época de 2014 que a seguir se apresenta deve ser interpretado de acordo com os seguintes pontos:

1. Nas datas assinaladas a **preto** (Carnaval, Páscoa, Natal e eleições europeias) **não será autorizada** a marcação de qualquer evento.
2. As datas assinaladas a **azul** correspondem a **eventos da responsabilidade da federação**.
3. Os **eventos extracampeonatos** serão assinalados a **verde**. Estes eventos só serão sancionados, quando aprovados pela direção da federação com, pelo menos 15 dias de antecedência. Podem ser marcados vários eventos em simultâneo tais como: demonstrações, convívios, comemorações de aniversários de clubes, festas de cidade, feiras ou outras.
4. O **campeonato nacional de campo** é disputado em seis provas identificadas pela cor vermelha: duas *field*, duas *hunter* e duas animal DC:
 - a. A classificação final do campeonato nacional é obtida com base nas quatro melhores provas de cada atirador, sendo que deve ser contabilizada, pelo menos, uma de cada tipo.
5. O **campeonato nacional de caça** é disputado em seis provas identificadas pela cor amarela: duas 3D *hunting*, duas 3D *standard* e duas animal DD:
 - a. A classificação final do campeonato nacional é obtida com base nas quatro melhores provas de cada atirador, sendo que deve ser contabilizada, pelo menos, uma de cada tipo.
6. No campeonato nacional de campo e no campeonato nacional de caça todos os atiradores serão classificados desde que tenham participado em, pelo menos, uma prova de acordo com os seguintes critérios:
 - a. Só os atiradores cuja participação respeite o disposto em “4.a” e “5.a” deste calendário oficial de provas poderão aceder aos lugares de pódio.
 - b. A classificação será ordenada por ordem decrescente do somatório das classificações em prova, dando prioridade aos atletas que tenham cumprido o disposto em “4.a” e “5.a” deste calendário oficial de provas.
 - c. As posições seguintes serão atribuídas por ordem decrescente do somatório das classificações em prova, aos que tiverem, sucessivamente participado em menos uma, menos duas e menos três provas.
 - d. O título de campeão nacional só poderá ser atribuído se na classe tiverem participado, pelo menos, três atiradores, com a seguinte exceção:
 - i. Poderá ser atribuído o título de campeão nacional numa classe onde tenham participado menos de três atiradores, desde que o atleta cumpra o disposto em “6.a” e realize, pelo menos uma vez em cada tipo de percurso desse campeonato, uma pontuação igual ou superior a 70% das pontuações definidas na tabela de mínimos para seleção nacional.
 - e. Independentemente do tipo de equipamento, as bestas são agrupadas numa classe única designada como SC (*sporting crossbow*).
7. O **campeonato nacional de bestas** é disputado em quatro provas identificadas pela cor cinzenta: duas de sala e duas de *field*.



Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal

- a. A classificação final do campeonato nacional é obtida com base nas três melhores provas de cada atirador.
 - b. O título de campeão nacional em qualquer das classes só poderá ser atribuído se nessa classe tiverem participado, pelo menos, três besteiros.
8. No campeonato nacional de bestas todos os atiradores serão classificados desde que tenham participado em, pelo menos, uma prova de acordo com os seguintes critérios:
 - a. Só os atiradores cuja participação respeite o disposto em “7.a” deste calendário oficial de provas poderão aceder aos lugares de pódio.
 - b. A classificação será ordenada por ordem decrescente do somatório das classificações em prova, dando prioridade aos atletas que tenham cumprido o disposto em “7.a” deste calendário oficial de provas.
 - c. As posições seguintes serão atribuídas por ordem decrescente do somatório das classificações em prova, aos que tiverem, sucessivamente participado em menos uma ou menos duas provas.
9. O **campeonato nacional de clubes** é disputado nas doze provas que compõem o campeonato nacional de campo e o campeonato nacional de caça.
 - a. A classificação final é definida com base nas sete melhores provas, sendo que deve ser contabilizada pelo menos uma de cada tipo.
 - b. A classificação será ordenada por ordem decrescente do somatório das classificações em prova, dando prioridade aos clubes que tenham cumprido o disposto em “9.a” deste calendário oficial de provas.
 - c. As posições seguintes serão atribuídas por ordem decrescente do somatório das classificações em prova aos clubes que tiverem, sucessivamente participado em menos uma, menos duas, menos três, menos quatro, menos cinco e menos seis provas.

Lisboa, 18 de janeiro de 2014

Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal

António Nogueira



Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal

Calendário Oficial de Provas 2014

18JAN2014

Mês	Dia	Tipo	Local	Organização	Observações
Janeiro	1	Ano novo			
	5	*			
	12				
	18	* Assembleia geral			FABP
	26				
Fevereiro	2	* Feira de Caça de Almeida			Câmara Municipal de Almeida
	9				
	16	**			
	23	Animal DD	Torres Novas	UDRZA	Campeonato Nacional Caça
Março	2	Carnaval			
	9				
	16	*			
	23	Hunter	Torres Novas Porto	Team Target CTAP	Campeonato Nacional Campo
	30	*			
Abril	6	3D Standard			Campeonato Nacional Caça
	13	*			
	20	Páscoa			
	27	Animal DC	Torres Novas	Team Target	Campeonato Nacional Campo
Maio	4	*			
	11	3D Hunting	Torres Novas	UDRZA	Campeonato Nacional Caça
	18	*Besta Field	Monsanto	ACAL	Campeonato Nacional Bestas
	25	Eleições europeias			
Junho	1	*			
	8	Field	Torres Novas	Team Target	Campeonato Nacional Campo
	15	*Besta Field	Porto	CTAP	Campeonato Nacional Bestas
	22	EBHC2014	Confolens - França	IFAA	Campeonato Europeu de Caça
	29	*			
Julho	6	Animal DD			Campeonato Nacional Caça
	13	**			
	20	Hunter			Campeonato Nacional Campo
	27				
Agosto	3				
	10				
	17				
	24				
	31				
Setembro	7				
	7/14	3D Standard	Alqueva Torres Novas	ACAL UDRZA	Campeonato Nacional Caça
	21				
Outubro	28	Field	Porto	CTAP	Campeonato Nacional Campo
	5				
	12	3D Hunting	Palmela	ACAL	Campeonato Nacional Caça
	19				
Novembro	26	Animal DC	Monsanto Porto	ACAL CTAP	Campeonato Nacional Campo
	2				
	9	Besta Sala	Caldas da Rainha?	ACC?	Campeonato Nacional Bestas
	16				
	23	Besta Sala	Caldas da Rainha?	ACC?	Campeonato Nacional Bestas
Dezembro	30				
	7				
	13	GALA FABP 2014			
	21	Natal			
	28				

* Datas com provas FPTA; ** Final rounds da FPTA.